

---

**Germinação de sementes de guabirobeira (*Campomanesia xanthocarpa*) sob diferentes intensidades luminosas**

**Graciele Vieira<sup>1</sup>, Camila Cigel<sup>1</sup>, Silvia M. Z. Almeida<sup>2</sup>, Clevison L. Giacobbo<sup>3</sup>**

*<sup>1</sup>Acadêmica de Agronomia, Campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, SC, CEP 89815-899; <sup>2</sup>Doutoranda, PPGA, campus Pato Branco, UTFPR. <sup>3</sup>Prof. Dr. Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, (Agronomia/PPGCTA), Campus Chapecó, UFFS, CEP 89815-899.*

Objetivou-se com este trabalho, avaliar a capacidade germinativa de sementes de guabirobeira sob diferentes intensidades luminosas. O experimento foi conduzido em BOD, no laboratório de propagação de plantas e cultura de tecidos do campus Chapecó, UFFS, nos meses de Novembro de 2016 a Janeiro de 2017. O experimento foi composto por cinco tratamentos e oito repetições, com 50 sementes cada, em delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos foram em gerbox: T1 (Plena luz, sem cobertura); T2 (Cobertura com tela 30% de redução da luz); T3 (Cobertura com tela 50% de redução de luz); T4 (Cobertura com tela 70% de redução da luz) e T5 (cobertura total, com papel alumínio). As variáveis analisadas foram: porcentagem total de sementes germinadas e de não germinadas, classificadas em duras, dormentes ou mortas. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e, quando significativos, as médias dos tratamentos foram comparadas estatisticamente, pelo teste de Tukey. Os dados expressos em porcentagem foram transformados em arco seno da raiz de  $x/100$ . Verificou-se que os diferentes percentuais de sombreamento interferiram na germinação das sementes de guabirobeira, sendo que para a taxa de germinação, verificou-se que o tratamento com 30% de redução da intensidade luminosa apresentou maior germinação, diferindo somente do tratamento com 100% escuro, que foi o tratamento com pior resultado. Em relação à taxa de sementes duras, dormentes e mortas, não foi observada sementes duras no experimento e não houve diferença significativa para porcentagem de sementes mortas. Em relação às sementes dormentes, o tratamento com 100% de escuro apresentou a maior taxa de sementes dormentes. Estes resultados indicam que em condições de clareira, sem vegetação, ou de mata fechada (escuro) as sementes de guabirobeira, possivelmente, apresentarão menores índices de germinação, podendo ser um fator limitante a sua propagação.

**Palavras-chave:** Fruta nativa. BOD. Guabirobeira.